Brasilprev
Seguros e Previdência S.A.

CNPJ Nº 27.665.207/0001-31

www.brasilprev.com.br

BRASILPREV CRESCE DE FORMA SUSTENTÁVEL

Crescer com Sustentabilidade. Essa é a filosofia que norteia a atuação da Brasilprev, uma parceria entre o Banco do Brasil, o Principal Financial Group e o Sebrae. O ano de 2008, em que a empresa completou 15 anos, foi marcado por muitas incertezas e mudanças na economia mundial por conta dos problemas no setor imobiliário e financeiro norte-americano. Mesmo diante desse cenário, a Brasilprev mostrou-se sólida e estável, encerrando o período com excelentes resultados. Esse desempenho diferenciado reafirma a postura adotada pela empresa de atuar visando a geração de valor para todos seus stakeholders, bem como atesta a qualidade do trabalho desenvolvido pelos seus colaboradores e também por seus grandes parceiros comerciais: a força de vendas do Banco do Brasil, que comercializa os produtos da empresa, e a BB-DTVM, administradora dos recursos da Brasilprev. Confira a seguir, as principais ações que geraram valor para cada um dos stakeholders da Brasilprev em 2008.

CLIENTES No início de 2008 a Brasilprev estendeu a oferta dos fundos Ciclo de Vida, que lançou de forma pioneira no mercado em 2007, para todos os seus segmentos de clientes. Essa modalidade de plano, que tem como principal característica a alocação automática entre as aplicações de renda fixa e variável ao longo do tempo, colocou o Brasil na vanguarda do segmento de previdência privada. O atendimento aos clientes da Brasilprev também foi aperfeiçoado no ano de 2008, com mudanças na gestão da Central de Atendimento que elevaram a nota dos clientes em relação ao atendimento telefônico de 8,1 para 9,3. Outro destaque foi a conquista da certificação ISO 9001:2000 pela Ouvidoria Brasilprev, atestando a excelência do serviço prestado por esse canal.

ACIONISTAS A Brasilprev investe fortemente na adoção das melhores práticas de Governança Corporativa como fator fundamental para a sustentabilidade de seu negócio, garantindo eqüidade e transparência no relacionamento com seus acionistas. Em 2008, mesmo diante dos abalos na economia mundial, a Brasilprev registrou o maior lucro da sua história, mantendo seu objetivo de gerar, consistentemente, resultados crescentes e sustentáveis aos acionistas.

PÚBLICO INTERNO Entre as diversas ações da companhia em prol de seus colaboradores, destaca-se, no ano de 2008, o "Circuito Saúde", que avaliou a saúde dos colaboradores efetivos da companhia a partir de consultas com nutricionista, médico do trabalho, educador físico e revisão da vacinação da idade adulta. Outra iniciativa foi a mudança no plano de previdência privada oferecido aos funcionários, que passou a se chamar "Nosso Brasilprev" e trouxe ainda mais vantagens aos participantes. Vale também ressaltar o investimento em treinamento e desenvolvimento que a empresa realizou junto à sua equipe, totalizando mais de R$ 1,25 milhão.

FORNECEDORES Dando continuidade à sua política de relacionamento e geração de valor para seus fornecedores, em 2008 a Brasilprev realizou a terceira edição do Encontro de Fornecedores. O evento, que reuniu cerca de 40 parceiros da empresa, contou com um workshop de sustentabilidade e com um focus group em que os participantes fizeram uma análise dos pontos fortes e fracos da Brasilprev, contribuindo para o processo de implantação dos indicadores GRI da empresa.

COMUNIDADE Em 2008 a Brasilprev continuou investindo em projetos voltados para a comunidade. Entre eles, destaca-se o apoio da empresa ao Movimento Nossa São Paulo e ao Projeto Escolas Irmãs, bem como a nomeação da Brasilprev como empresa Amiga da Criança, pela Abrinq. Dentre as campanhas internas e ações de voluntariado, vale mencionar o Programa Contadores de História, o Dia da Cidadania, que beneficiou mais de 700 pessoas, a Campanha de Natal, que presenteou mais de 200 crianças, e o Programa Voluntário Cidadão que, em 3 anos de existência, já capacitou mais de 37 jovens cidadãos que atuaram na empresa.

MEIO AMBIENTE Em parceria com o Instituto Apoena Sustentável, em 2008 a Brasilprev passou a avaliar seus indicadores de sustentabilidade por meio do modelo GRI (Global Reporting Iniciative). Essa metodologia facilitará a gestão dos resultados financeiros, sociais e ambientais da empresa, confiando mais transparência para todos que se relacionam direta ou indiretamente com ela. Em 2008 a Brasilprev também tornou-se signatária do Pacto Global, renovou o apoio ao Carbon Disclosure Project (CDP) e realizou a Semana do Meio Ambiente, com o objetivo de trazer para todos seus colaboradores e suas famílias informações sobre Consumo Consciente, Reciclagem e Aquecimento Global.

Relatório do Conselho de Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a Administração da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, acompanhadas dos pareceres Atuarial, dos Auditores Independentes, do Relatório do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal.

Cenário Econômico e o Mercado de Previdência

O ano de 2008 foi marcado por desafios e oportunidades. O Brasil apresentou forte crescimento no PIB no ano que se encerrou, apesar das incertezas mundiais decorrentes dos problemas originados do setor imobiliário e financeiro norte-americano. Os países desenvolvidos passaram por ajustes na economia, com redução na liquidez financeira e no crescimento econômico, com aumento da aversão ao risco, aperto do crédito e volatilidade no valor dos ativos. O mercado brasileiro também sofreu com a volatilidade vigente nos mercados mundiais, ocasionando algumas mudanças no comportamento dos agentes, como a busca por ativos mais seguros. O mercado de previdência privada, embora tenha se mantido muito menos volátil que outros ramos da gestão de ativos, sentiu essa mudança de comportamento via alocação entre fundos compostos e de renda fixa. Em 2007, da captação líquida total do mercado de previdência, 89,9% foi alocado em fundos compostos. Já em 2008, a busca por ativos menos voláteis, como a renda fixa, fez com que essa representatividade diminuísse para 19,5%. Apesar dessa mudança, o mercado de previdência continuou crescendo em 2008, com procura concentrada no produto VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres). Os dados oficiais fechados até novembro de 2008 mostram que o setor arrecadou cerca de R$ 27,4 bilhões, um aumento de 12,5% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Segundo a FENAPREVI (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida), os resgates totalizaram R$ 15,5 bilhões, valor 38,7% maior que no mesmo período de 2007. Já os ativos sob gestão das entidades atingiram R$ 141,6 bilhões, com crescimento de 15% no período. O VGBL arrecadou R$ 20,5 bilhões, com crescimento de 16,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R$ 67,8 bilhões em ativos sob gestão, um crescimento de 23,1% em relação ao mesmo período de 2007. Já o PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) arrecadou cerca de R$ 4 bilhões. O total de ativos do PGBL do mercado alcançou R$ 38,2 bilhões, com crescimento de 16,5% em relação ao mesmo período de 2007.

A Brasilprev

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é uma parceria entre o Banco do Brasil (49,99%), um dos principais bancos da América Latina, o Principal Financial Group, Inc. (46,01%), empresa líder em previdência privada no segmento de pequenas e médias empresas dos Estados Unidos, e o Sebrae (4%), referência no desenvolvimento sustentável das empresas de micro e pequeno portes. Com 15 anos de atuação, a Brasilprev ocupa uma posição de destaque no mercado de previdência privada. O investimento na melhoria contínua de seus processos e operações, na inovação de seus produtos e serviços, bem como o excelente desempenho de seus fundos de investimentos e da qualidade do modelo de vendas, possibilitaram à Brasilprev obter em 2008 indicadores bastante positivos. Entre eles, destacam-se o aumento no número de clientes, a conquista dos R$ 20,4 bilhões em ativos sob gestão e o menor - portanto melhor - índice de resgates do mercado, que demonstra a fidelidade dos participantes dos planos Brasilprev.

Alguns índices que comprovam o bom desempenho da empresa no exercício de 2008:

• As receitas dos planos de previdência atingiram a marca de R$ 4,048 bilhões, representando um crescimento de 24,4% em relação ao total arrecadado no exercício de 2007.

Receitas Previdenciárias (R$ mil)

A carteira de investimentos apresentou crescimento de 26,2% em relação ao exercício de 2007, totalizando R$ 20,4 bilhões. Em atenção ao disposto na Circular SUSEP 379, de 19 de dezembro de 2008, a Brasilprev declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

• O saldo das reservas técnicas evoluiu 26,3% desde dezembro de 2007. Os investimentos que garantem tais reservas somam, a preços de mercado, R$ 19,9 bilhões, o que equivale a dizer que em dezembro de 2008 a disponibilidade da empresa superava em R$ 433 milhões a necessidade de recursos para a cobertura dos eventos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio contratados.

Carteira de Investimentos e Reservas Técnicas (R$ milhões)

• O lucro líquido do exercício atingiu o valor de R$ 195,5 milhões, apresentando rentabilidade de 57,04% a.a. sobre o Patrimônio Líquido Médio. A política de reinvestimento dos lucros integra a política interna de investimentos da companhia, sendo distribuído aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, conforme definido no Estatuto da Companhia.

Prêmios e Reconhecimentos

A atuação diferenciada da Brasilprev tem gerado ótimos resultados para a companhia e agregado valor a todos os seus stakeholders. Alguns prêmios e reconhecimentos recebidos em 2008 reforçam esse bom desempenho. Entre eles, destaca-se a eleição da empresa como "A Mais Admirada no setor de Previdência Privada", no prêmio organizado pela Revista Carta Capital. A Brasilprev também foi considerada, pelo quinto ano consecutivo, como a empresa "Mais Rentável sobre o Patrimônio Líquido Médio" no ranking "Os Melhores Grupos Seguradores do Brasil", elaborado pela FGV em parceria com a revista Conjuntura Econômica. A atuação socialmente responsável da Brasilprev foi mais uma vez reconhecida pelo mercado. A empresa figurou entre as "50 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa" no prêmio "Cidadania Corporativa 2008", com destaque para o "Pilar Ética e Relacionamento com os Stakeholders", e foi listada pela 2ª vez consecutiva na relação das 100 melhores empresas em IDHO - Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional. O excelente desempenho dos fundos da Brasilprev, administrados pela BB-DTVM, também destacou-se. O ranking de Fundos de Previdência da Revista Valor Investe, publicado em novembro de 2008 e baseado em estudo da S&P, traz dois fundos da empresa entre os classificados como cinco estrelas e oito entre os quatro estrelas. Vale mencionar ainda a Ouvidoria da Brasilprev que, inovadora e sempre perseguindo a agregação de valor para seus clientes através da filosofia da melhoria contínua, foi certificada na norma ISO 9001:2000. Destaque ainda para a conquista do prêmio de Melhor Relatório Anual concedido pela ABRASCA - Categoria Empresa Fechada com Rentabilidade Líquida abaixo de R$ 1 bilhão.

Distribuição do Valor Adicionado – 2008 (R$ mil)

A Brasilprev, cumprindo seu papel de empresa socialmente responsável, retornou à sociedade a riqueza gerada pelas suas operações obtidas no exercício de 2008, conforme distribuição demonstrada abaixo:

Atenta às mudanças no cenário mundial, à dinâmica do mercado, à ampliação da arena competitiva e à maior exigência dos consumidores, a Brasilprev vem atuando com base em três direcionadores estratégicos: aumentar a captação líquida, gerenciar riscos e melhorar a eficiência operacional. Trabalhando esses objetivos conjuntamente, a empresa visa sempre garantir a entrega de resultados crescentes e sustentáveis. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança e apoio que depositam em nossa administração, e aos nossos colaboradores pelo indispensável comprometimento e empenho na conquista de melhores resultados.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2009

A Administração

Balanço Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em milhares de Reais)

ATIVO	2008	2007
CIRCULANTE	**468.830**	**963.011**
Disponível	**344**	**6.734**
Caixa e bancos	344	6.734
Aplicações (nota 4)	**395.046**	**906.523**
Títulos de renda fixa	320	450
Títulos de renda variável	261	526
Quotas de fundos de investimentos	394.465	905.547
Títulos e créditos a receber	**29.323**	**21.434**
Títulos e créditos a receber	26.275	13.605
Créditos tributários e previdenciários (nota 15a)	2.200	6.087
Outros créditos	848	1.742
Despesas antecipadas	**116**	**304**
Administrativas	116	304
Despesas de comercialização diferidas (nota 9)	**44.001**	**28.016**
Seguros	27.777	18.706
Previdência	16.224	9.310
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**20.110.655**	**15.327.566**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**20.079.800**	**15.307.083**
Aplicações	**20.007.340**	**15.265.759**
Títulos de renda fixa (nota 4)	6.437.761	2.095.477
Quotas de fundos de investimentos (nota 4)	13.569.579	13.170.282
Outras aplicações	2.180	2.180
(–) Provisão para desvalorização	(2.180)	(2.180)
Títulos e créditos a receber	**31.032**	**17.803**
Créditos tributários e previdenciários (nota 15a)	19.589	6.931
Depósitos judiciais e fiscais	11.443	10.872
Despesas de comercialização diferidas (nota 9)	**41.428**	**23.521**
Seguros	26.964	16.339
Previdência	14.464	7.182
PERMANENTE	**30.855**	**20.483**
Imobilizado (nota 5)	**5.312**	**5.198**
Bens móveis	15.901	16.170
Outras imobilizações	335	135
(–) Depreciação	(10.924)	(11.107)
Intangível (nota 6)	**25.336**	**14.951**
Outros intangíveis	25.336	14.951
Diferido	**207**	**334**
Diferido	1.886	1.886
(–) Amortizações	(1.679)	(1.552)
TOTAL ATIVO	**20.579.485**	**16.290.577**

PASSIVO	2008	2007
CIRCULANTE	**918.431**	**700.000**
Contas a pagar	**218.683**	**134.347**
Obrigações a pagar	158.440	114.306
Impostos e encargos sociais a recolher	18.988	10.903
Encargos trabalhistas	4.056	4.092
Impostos e contribuições	37.199	5.046
Depósitos de terceiros	**7.050**	**8.887**
Provisões técnicas - seguros (nota 9)	**14.361**	**9.117**
Vida com cobertura de sobrevivência	**14.361**	**9.117**
Provisão matemática de benefícios concedidos	11.539	7.898
Outras provisões	2.822	1.219
Provisões técnicas - previdência complementar (nota 9)	**678.337**	**547.649**
Planos não bloqueados	**678.337**	**547.649**
Provisão de riscos não expirados	5.972	4.267
Provisão matemática de benefícios concedidos	643.245	525.839
Provisão de benefícios a regularizar	10.185	7.120
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	7.121	3.585
Outras provisões	11.814	6.838
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**19.294.705**	**15.271.377**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**19.294.705**	**15.271.377**
Contas a pagar	**3.196**	**88**
Tributos diferidos (nota 15b)	3.196	88
Provisões técnicas - seguros (nota 9)	**6.075.582**	**4.066.001**
Vida com cobertura de sobrevivência	**6.075.582**	**4.066.001**
Provisão matemática de benefícios a conceder	6.043.245	4.042.698
Provisão de insuficiência de prêmios	32.337	23.303
Provisões técnicas - Previdência complementar (nota 9)	**13.200.530**	**11.190.429**
Planos não bloqueados	**13.200.530**	**11.190.429**
Provisão matemática de benefícios a conceder	12.071.194	10.099.060
Provisão de oscilação de riscos	13.766	13.037
Provisão de insuficiência de contribuição	289.734	249.130
Provisão de excedente financeiro	561.091	602.718
Outras provisões	264.745	226.484
Outros débitos (nota 14)	**15.397**	**14.859**
Provisões judiciais	15.397	14.859
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 7)	**366.349**	**319.200**
Capital social	159.514	98.033
Aumento de capital (em aprovação)	–	32.194
Reservas de lucros	202.041	188.802
Ajustes com títulos e valores mobiliários	4.794	171
TOTAL PASSIVO	**20.579.485**	**16.290.577**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital (Em aprovação)	Reserva de lucros Legal	Reserva de lucros Estatutária	Ajuste TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	**77.687**	**20.346**	**19.607**	**142.815**	**30**	**–**	**260.485**
AUMENTO DE CAPITAL:							
AGO/E de 06/03/2007	–	32.194	–	(32.194)	–	–	–
Portaria SUSEP/DECON nº 661 de 17/04/2007	20.346	(20.346)	–	–	–	–	–
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	–	–	–	–	**141**	–	**141**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	–	–	–	–	–	**184.182**	**184.182**
PROPOSTA P/DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:							
Reserva legal	–	–	6.439	–	–	(6.439)	–
Reservas estatutárias	–	–	–	52.135	–	(52.135)	–
Dividendos	–	–	–	–	–	(116.096)	(116.096)
Juros sobre o capital próprio	–	–	–	–	–	(9.512)	(9.512)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	**98.033**	**32.194**	**26.046**	**162.756**	**171**	**–**	**319.200**
AUMENTO DE CAPITAL:							
AGO/E de 07/03/2008	–	29.287	–	(29.287)	–	–	–
Portaria SUSEP/DECON nº 767 de 15/02/2008	32.194	(32.194)	–	–	–	–	–
Portaria SUSEP/DECON nº 860 de 06/10/2008	29.287	(29.287)	–	–	–	–	–
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	–	–	–	–	**4.623**	–	**4.623**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	–	–	–	–	–	**195.526**	**195.526**
PROPOSTA P/DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:							
Reserva legal	–	–	5.857	–	–	(5.857)	–
Reservas estatutárias	–	–	–	36.669	–	(36.669)	–
Dividendos	–	–	–	–	–	(153.000)	(153.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	**159.514**	**–**	**31.903**	**170.138**	**4.794**	**–**	**366.349**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
Rendas de contribuições e prêmios retidos	**3.927.271**	**3.145.708**
(–) Constituição de benefícios a conceder	**(3.840.035)**	**(3.058.563)**
(=) Receitas de contribuições e prêmios	**87.236**	**87.145**
Contribuições e prêmios para cobertura de riscos	**120.846**	**108.355**
(–) Variação da provisão de riscos	**(2.294)**	**(1.260)**
(=) Receita com cobertura de riscos	**118.552**	**107.095**
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	**249.430**	**152.689**
(–) Benefícios	**(87.267)**	**(72.136)**
(–) Variação de outras provisões técnicas	**(125.242)**	**(94.325)**
Despesas de comercialização (nota 10a)	**(67.174)**	**(57.693)**
Outras receitas e despesas operacionais (nota 10b)	**(6.252)**	**(8.598)**
Despesas administrativas (nota 10c)	**(148.540)**	**(134.639)**
Despesas com tributos (nota 10d)	**(21.182)**	**(14.947)**
Resultado financeiro	**317.259**	**312.851**
Receitas financeiras (nota 10e)	1.715.078	1.729.206
Despesas financeiras (nota 10f)	(1.397.819)	(1.416.355)
Resultado operacional	**316.820**	**277.442**
Resultado não operacional	**54**	**33**
Resultado antes dos impostos e participações	**316.874**	**277.475**
Imposto de renda (nota 11)	(76.167)	(64.568)
Contribuição social (nota 11)	(40.077)	(23.807)
Participações sobre o resultado	(5.104)	(4.918)
Lucro líquido	**195.526**	**184.182**
Quantidade de ações	1.000.000	1.000.000
Lucro líquido por ação	195,53	184,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em milhares de Reais)

	2008	2007 *
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	4.622.217	3.633.859
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(1.721.493)	(1.302.935)
Pagamentos de despesas e obrigações	(98.353)	(94.803)
Pagamento de indenizações e despesas em processos judiciais	(57)	(9)
Constituição de depósitos judiciais	(570)	(2.365)
Pagamentos de participações nos resultados	(7.251)	(4.767)
Caixa Gerado pelas Operações	**2.794.493**	**2.228.980**
Impostos e contribuições pagos	(118.838)	(115.278)
Investimentos financeiros:	(2.510.826)	(1.975.661)
Aplicações	(5.439.936)	(3.810.823)
Vendas e resgates	2.929.110	1.835.162
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	**164.829**	**138.041**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de ativo permanente: Imobilizado	(18.398)	(7.943)
Recebimento pela venda de ativo permanente: Imobilizado	179	46
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	**(18.219)**	**(7.897)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(153.000)	(125.608)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	**(153.000)**	**(125.608)**
Aumento/(Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(6.390)**	**4.536**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	**6.734**	**2.198**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	**344**	**6.734**
AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	**74.755**	**76.357**
CONCILIAÇÃO DO LUCRO COM O CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**2008**	**2007 ***
- Lucro líquido do exercício	195.526	184.182
Mais:		
Depreciações e amortizações	7.900	6.576
Lucro na venda de imobilizado	(54)	(33)
Prejuízo na venda de investimentos	–	80
Lucro líquido ajustado	203.372	190.805
- Variação das aplicações	(4.230.104)	(3.692.097)
- Variação de títulos e créditos a receber	(21.118)	(7.301)
- Variação das despesas antecipadas	188	(262)
- Variação das despesas de comercialização diferidas	(33.892)	(10.903)
- Variação de contas a pagar	87.445	31.208
- Variação de depósitos de terceiros	(1.837)	6.358
- Variação das provisões técnicas - Seguros	2.014.825	1.596.936
- Variação das provisões técnicas - Previdência	2.140.789	2.018.714
- Variação de provisões judiciais	538	4.442
- Variação de ajustes de TVM (PL)	4.623	141
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**164.829**	**138.041**

*** Não auditado**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é uma empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de benefícios de caráter previdenciário. A Companhia é uma associação entre o Grupo Banco do Brasil, o Principal Financial Group e o Sebrae, e suas operações compreendem, basicamente, a comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e de planos de aposentadoria e benefícios complementares.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, anteriormente publicadas e apresentadas para fins de comparação, foram reclassificadas conforme Carta Circular SUSEP/DECON/GAB nº 003/08 de 13 de março de 2008. Estas mudanças não geraram efeitos no resultado da Companhia. Ainda em 2008 a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, introduziu algumas alterações oriundas da Lei 11.638/07 por meio da Circular SUSEP nº 379/08. Em atendimento a esta legislação, os seguintes ajustes foram efetuados: i) substituição da DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos pela DFC - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ii) reclassificação dos itens componentes do ativo diferido (softwares) para o ativo intangível. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos. Para efeitos comparativos, o saldo de 2007 foi reclassificado do Ativo Diferido para o Ativo Intangível, conforme demonstrado a seguir:

	Ajustes oriundos da Lei 11.638/07 Saldo anterior	Ajustes	Saldo após ajustes
Intangível	–	14.951	14.951
Outros intangíveis	–	14.951	14.951
Diferido	15.285	(14.951)	334
Despesas de organização, implantação e instalação	39.670	(37.784)	1.886
(–) Amortizações	(24.385)	22.833	(1.552)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

É apurado pelo regime de competência que, no caso das receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, corresponde ao seu efetivo recebimento, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação. As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimentos especialmente constituídos são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente. Sobre o lucro do exercício, ajustado nos termos previstos na legislação fiscal, incidem o imposto de renda à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R$ 240 e a contribuição social à alíquota de 9% do período de 1 de janeiro a 30 de abril de 2008 e 15% a partir de 1 de maio de 2008. São constituídos créditos tributários sobre as diferenças temporariamente indedutíveis na base do imposto de renda e contribuição social.

b. Estimativas contábeis

Na elaboração de demonstrações financeiras certos valores são registrados por estimativa as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões técnicas, o valor de realização dos ativos, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, as provisões para contingências, participações sobre o resultado, entre outros. A Administração da Companhia revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

c. Aplicações

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração, nas seguintes categorias:

I. Títulos para negociação;

II. Títulos disponíveis para venda; e

III. Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria "para negociação" são apresentados no ativo circulante, exceto as aplicações em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos vinculados a planos de previdência (PGBL) e seguros com cobertura de sobrevivência (VGBL), que são classificadas segundo o mesmo critério de classificação das provisões técnicas a que se vinculam. Os títulos integrantes da categoria "mantidos até o vencimento", inclusive aqueles que compõem as carteiras dos fundos de investimentos exclusivos, e os títulos classificados na categoria "disponível para venda" são apresentados no ativo circulante e realizável a longo prazo de acordo com seu vencimento. As aplicações classificadas nas categorias "para negociação" e "disponíveis para venda" são ajustadas, na data do balanço, ao seu valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras. De acordo com a regulamentação aplicável, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "para negociação" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao Administrador dos fundos.

d. Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: • Depreciação do imobilizado, computada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, às seguintes taxas anuais: bens móveis - 10%, benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% e equipamentos de informática e veículos - 20%. • Amortização dos valores do ativo intangível (software), pelo método linear, no prazo de cinco anos. • Amortização dos valores do ativo diferido (instalações), pelo método linear, no prazo de dez anos.

e. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em bases "pro rata" dia) incorridas até a data-base das demonstrações financeiras.

f. Provisões técnicas

As provisões técnicas foram calculadas por atuário registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e normas estabelecidas pelo CNSP. As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência representam o valor atual das obrigações sob a forma de renda por sobrevivência, pensão e pecúlio, determinadas mediante cálculos e premissas atuariais nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, respectivamente. Particularmente para os planos de previdência e seguros das modalidades PGBL e VGBL a provisão matemática de benefícios a conceder representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos na aplicação dos recursos. As provisões para insuficiência de contribuições e de prêmios são constituídas para fazer face aos impactos decorrentes da tendência de maior sobrevida dos participantes e o seu cálculo é efetuado utilizando-se como parâmetro a tábua de mortalidade "AT-2000 Male/Female Suavizada" e premissas relacionadas, considerando todos os planos comercializados pela Companhia. A provisão de oscilação financeira ("POF"), apresentada no exigível a longo prazo sob o título de "outras provisões", é constituída para fazer frente aos eventuais impactos de variações desfavoráveis nas taxas futuras de re-investimento dos recursos destinados ao pagamento de benefícios e resgates aos participantes, considerando a remuneração mínima garantida contratualmente. Seu valor é determinado com base em projeções dos fluxos de recursos e expectativa de comportamento das taxas de re-investimento e dos indexadores a que se vinculam os contratos. Essas projeções são construídas com base em um conjunto de parâmetros que integram o processo de gestão de ativos e passivos ("ALM"), cenários econômicos de longo prazo, o fluxo esperado dos passivos atuariais, considerando tendências de resgate, mortalidade, etc., e as opções disponíveis no mercado financeiro para aplicações em títulos de longo prazo. Com base nesses estudos, a "POF" foi acrescida em R$ 38.261 no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 (R$ 4.031 em 2007). As constituições e reversões das provisões de oscilação financeira e de excedente financeiro, bem como os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são apresentados, na Demonstração do Resultado, na rubrica "Despesas financeiras".

g. Contingências ativas e passivas

As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada efetuada pela assessoria jurídica da Companhia das probabilidades de perda. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que sua realização seja considerada certa. As contingências passivas são provisionadas quando mensuráveis e quando a probabilidade de perda é avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no pronunciamento NPC nº 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, consideradas as orientações previstas nas Cartas-Circulares SUSEP/DECON/GAB nº 15/2006 e 17/2006. Os valores referentes aos processos relacionados a assuntos de natureza fiscal foram provisionados independentemente da probabilidade de perda, com base no conceito de "obrigação legal". Os detalhes relativos aos principais processos judiciais estão descritos na nota 14.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras – Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

4. Aplicações

	2008 Valor investido atualizado	2008 Valor de mercado	2008 Ganho não realizado	2007 Valor investido atualizado	2007 Valor de mercado
Para negociação					
Fundos de Investimento Exclusivos - FIF (a)	4.613.712	4.613.712	–	4.792.685	4.792.685
FIFEs vinculados a PGBL e VGBL (a)	13.510.917	13.510.917	–	9.283.144	9.283.144
	18.124.629	18.124.629	–	14.075.829	14.075.829
Disponível para venda					
Debêntures	1	56	55	2.889	3.149
	1	56	55	2.889	3.149
Mantidos até o vencimento					
Notas do Tesouro Nacional - NTN (b)	2.277.078	2.688.706	–	2.091.970	2.593.219
Títulos da Dívida Agrária - TDA	398	398	–	808	808
Outros	225	225	–	526	526
	2.277.701	2.689.329	–	2.093.304	2.594.553
	20.402.331	**20.814.014**	**55**	**16.172.022**	**16.673.531**

Valor de mercado

(a) O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento Financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Companhia aplica seus recursos. **(b)** Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. Para fins de divulgação apresentamos o valor de mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (Andima).

Vencimentos

Em 31 de dezembro de 2008, os vencimentos dos títulos estão distribuídos da seguinte forma:

	Liquidez imediata	Até 12 meses	De 01 a 05 anos	Acima de 05 anos	Total
Fundos de investimentos exclusivos - FIF (a)	4.613.712	–	–	–	4.613.712
FIFES vinculados ao PGBL e VGBL (b)	13.510.917	–	–	–	13.510.917
Debêntures	–	–	–	56	56
Notas do Tesouro Nacional - NTN	–	–	–	2.277.078	2.277.078
Títulos da Dívida Agrária - TDA	–	356	42	–	398
Outros	225	–	–	–	225
Total das aplicações	**18.124.854**	**356**	**42**	**2.277.134**	**20.402.386**

(a) Do total de R$ 4.613.712, a parcela de R$ 3.908.603, representada por aplicações em títulos públicos, está classificada na carteira dos fundos de investimento na categoria "mantidos até o vencimento" e está classificada no balanço patrimonial no grupo realizável a longo prazo. O valor de mercado total dos títulos mantidos até o vencimento, em 31 de dezembro de 2008, é de R$ 4.337.756. Os demais títulos estão classificados nas categorias "para negociação" e "disponível para venda", valorizados pelo valor de mercado. **(b)** As aplicações em fundos de investimento, diretamente vinculados a planos de previdência - PGBL e seguros de vida com cobertura de sobrevivência - VGBL, são classificadas, no balanço patrimonial, segundo o mesmo critério de classificação das provisões técnicas a que se vinculam. Em 31 de dezembro de 2008 o saldo de R$ 13.510.917 está classificado como ativo realizável a longo prazo. Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento vinculados a PGBL e VGBL estão classificados na categoria "para negociação", avaliados pelo valor de mercado.

Cobertura das provisões técnicas

Os títulos mobiliários são escriturais e o controle de sua propriedade é exercido pelo SELIC, pela CETIP ou por instituições financeiras credenciadas. Parte substancial das aplicações, no valor de R$ 19.968.811 (R$ 15.813.196 em 2007), encontra-se vinculada à cobertura das provisões técnicas de acordo com os limites de diversificação e regras de direcionamento estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Reclassificação de títulos - "mantidos até o vencimento" para "disponível para venda"

Conforme prerrogativa disposta no item 16.9 do anexo I da Circular SUSEP 379/2008, a Administração efetuou, em 30 de dezembro de 2008, a reclassificação de títulos da categoria "mantidos até o vencimento" para a categoria "disponível para venda". O valor de custo atualizado desses títulos, naquela data, totalizava em R$ 302.709, e o valor de mercado em R$ 310.643, sendo o ajuste de marcação a valor de mercado no montante de R$ 7.934 (R$ 4.760 líquido de impostos) registrado no patrimônio líquido. A reclassificação dos títulos nos fundos de investimento exclusivos foi motivada por fatos isolados e não previstos, ocorridos após a data de classificação dos títulos, e está fundamentada no processo de gestão estratégica dos fluxos financeiros das carteiras de ativos, com base nos resultados do exercício de ALM (Asset Liability Management), nos cenários econômicos de 2008 e projeções orçamentárias para 2009, realizados por esta Companhia, não afetando a intenção e a capacidade financeira de manter os demais títulos na carteira até o vencimento.

Detalhamento da carteira dos fundos exclusivos e fundos vinculados a PGBL e VGBL

Em 31 de dezembro de 2008, os patrimônios dos fundos de investimento estavam compostos da seguinte forma:

	Liquidez imediata	Até 12 meses	De 01 a 05 anos	Acima de 05 anos	Total
Fundos de Investimento Exclusivos - FIF	**(8.448)**	**146.350**	**175.307**	**4.300.503**	**4.613.712**
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	–	–	17.154	–	17.154
Debêntures	–	13.252	32.680	–	45.932
Letra de Crédito Imobiliário	–	–	19.103	–	19.103
Letras hipotecárias	–	–	–	168.617	168.617
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	–	78	4.215	–	4.293
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	–	–	6	1.633.855	1.633.861
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	–	–	6.199	2.471.295	2.477.494
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	–	–	95.950	26.736	122.686
Operação compromissada	–	133.005	–	–	133.005
Outros	(8.448)	15	–	–	(8.433)
FIFEs vinculados ao PGBL e VGBL (*)	**488.371**	**4.145.501**	**8.086.937**	**790.108**	**13.510.917**
Ações	510.642	–	–	–	510.642
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	–	314.136	1.199.442	38.074	1.551.652
Debêntures	–	1.569	670.459	207.630	879.658
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	–	110.499	3.720.989	–	3.831.488
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	–	1.699.094	793.851	–	2.492.945
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	–	257.563	17.280	544.404	819.247
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	–	–	1.693.669	–	1.693.669
Operação compromissada	–	1.673.636	–	–	1.673.636
Notas promissórias	–	87.182	–	–	87.182
Outros (**)	(22.271)	1.822	(8.753)	–	(29.202)

(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 3c essas aplicações são classificadas no realizável a longo prazo de forma consistente com a classificação das provisões técnicas a que se vinculam.

(**) Referem-se a despesas dos fundos, como outros valores a receber e a pagar, taxa de administração, taxa de gestão, entre outras.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía em seus fundos de investimento vinculados aos planos PGBL e VGBL, contratos de compra de índices futuros de DI e contratos de índice futuro Ibovespa. As operações em aberto têm vencimentos entre janeiro de 2009 e janeiro de 2012. O valor dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa no resultado. Em 31 de dezembro de 2008 o diferencial a pagar, registrado em conta de passivo dos fundos, totalizava em R$ 6.938 (R$ 1.438 em 2007), como demonstrado a seguir:

Descrição	2008 Valor referencial	2008 Valor de ajuste	2008 Valor de mercado	2007 Valor referencial	2007 Valor de ajuste	2007 Valor de mercado
Posição ativa						
Contratos DI Futuro	339.246	468	468	1.596	–	–
Contratos Futuro de Ibovespa	124.969	1.934	1.934	37.320	87	87
Posição passiva						
Contratos DI Futuro	(3.904.949)	(9.340)	(9.340)	(2.834.240)	(1.525)	(1.525)
	(3.440.733)	(6.938)	(6.938)	(2.795.324)	(1.438)	(1.438)

A utilização de instrumentos derivativos, conforme prevê a legislação vigente, busca efetuar o hedge da carteira da Companhia. No caso dos contratos futuros de DI, buscamos minimizar os efeitos da variação dos preços dos instrumentos financeiros, principalmente as Letras do Tesouro Nacional. No caso dos contratos futuros de Ibovespa são utilizados para refletir a variação do preço das ações (benchmark do fundo de ações) quando sintetizados com operações compromissadas. Os preços dos instrumentos derivativos são calculados diariamente e divulgados pela BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo. Adicionalmente, é realizado o ajuste diário das posições sensibilizando as cotas dos fundos da Brasilprev. Todas as operações são negociadas e registradas no sistema de custódia daquela instituição. Em relação ao controle dos riscos, os mesmos são calculados diariamente através de métricas amplamente conhecidas e divulgadas no mercado (V@R, Tracking Error e Testes de stress), estabelecidas em mandatos de gestão e utilizando-se de ferramentas do Banco do Brasil e da Brasilprev.

5. Ativo imobilizado

O imobilizado está composto como segue:

	2008 Custo	2008 Depreciação	2008 Valor líquido	2007 Valor líquido
Equipamentos de informática e telecomunicações	11.968	(8.789)	3.179	3.308
Móveis, máquinas e utensílios	2.827	(1.605)	1.222	1.270
Veículos	1.106	(427)	679	576
Outras imobilizações	335	(103)	232	44
Total	**16.236**	**(10.924)**	**5.312**	**5.198**

6. Ativo intangível

O intangível está composto como segue:

	2008 Custo	2008 Amortização	2008 Valor líquido	2007 Valor líquido
Softwares	54.303	(28.967)	25.336	14.951
Total	**54.303**	**(28.967)**	**25.336**	**14.951**

7. Patrimônio líquido

O capital social está representado por 1.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 07 de março de 2008, os acionistas da Companhia deliberaram pelo aumento do capital no montante de R$ 29.287, sem emissão de novas ações, o qual foi aprovado pela Portaria SUSEP/DECON nº 860 de 06/10/2008. Os acionistas possuem direito a um dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária. A Administração refletiu nas demonstrações financeiras, "ad referendum" de aprovação pelos acionistas, sua proposta de distribuição do lucro do exercício, envolvendo dividendos no montante de R$ 153.000. Os dividendos representaram 78,3% (68,2% em 2007, incluindo juros sobre capital próprio) do lucro líquido do exercício. Tendo em vista que o grupo de contas "Reservas de Lucros", devido à retenção de lucros de exercícios anteriores, ultrapassou o valor do Capital Social Integralizado, a Assembléia Geral irá deliberar sobre a destinação do excedente das "Reservas de Lucros" nos termos da lei das S.A.'s.

8. Demonstrativo do patrimônio líquido ajustado (PLA)

	2008	2007
Patrimônio líquido contábil	366.349	319.200
(–) Despesas antecipadas	(116)	(304)
(–) Ativo intangível	(25.336)	(14.951)
(–) Ativo diferido	(207)	(334)
Patrimônio líquido ajustado	**340.690**	**303.611**

9. Provisões técnicas e despesas de comercialização

	Saldo em 31/12/2007	Constituições	Reversões	Atualizações	Saldo em 31/12/2008
Passivo circulante					
Provisões - Vida com cobertura de sobrevivência					
Matemática de benefícios concedidos	7.898	6.266	3.868	1.243	11.539
Resgates e outros valores a regularizar	–	1.173	137	1	1.037
Despesas administrativas	1.219	626	60	–	1.785
Provisões - Previdência complementar					
Riscos não expirados	4.267	55.789	54.084	–	5.972
Complementar de Prêmios - PCP	201	454	569	–	86
Matemática de benefícios concedidos	525.839	153.947	121.665	85.124	643.245
Benefícios a regularizar	7.120	3.228	1.151	988	10.185
Eventos ocorridos e não avisados - IBNR	3.585	61.486	57.950	–	7.121
Resgates e outros valores a regularizar	1.979	9.418	6.308	174	5.263
Despesas administrativas	4.658	1.807	–	–	6.465
Total	**556.766**	**294.194**	**245.792**	**87.530**	**692.698**
Passivo exigível a longo prazo					
Provisões - Vida com cobertura de sobrevivência					
Matemática de benefícios a conceder	4.042.698	2.408.090	695.220	287.677	6.043.245
Insuficiência de prêmios - PIP	23.303	10.210	1.176	–	32.337
Provisões - Previdência complementar					
Matemática de benefícios a conceder	10.099.060	3.032.494	2.085.545	1.025.185	12.071.194
Oscilação de riscos	13.037	5.691	4.962	–	13.766
Insuficiência de contribuição - PIC	249.130	40.604	–	–	289.734
Excedente financeiro	602.718	14.498	56.125	–	561.091
Oscilação financeira	226.484	43.863	5.602	–	264.745
Total	**15.256.430**	**5.555.450**	**2.848.630**	**1.312.862**	**19.276.112**
Total provisões técnicas	**15.813.196**	**5.849.644**	**3.094.422**	**1.400.392**	**19.968.810**
Despesas de comercialização diferidas	51.537	76.851	42.959	–	85.429

10. Detalhamento das contas da demonstração de resultados

a. Despesas de comercialização:	**2008**	**2007**
Agenciamento e corretagem	(81.731)	(42.341)
Variação das despesas diferidas	33.892	10.903
Custeamento de vendas	(19.334)	(26.247)
Outras	(1)	(8)
	(67.174)	(57.693)
b. Outras receitas e despesas operacionais:	**2008**	**2007**
Despesa com incentivo de vendas	(5.621)	(3.816)
Contingências	(390)	(4.539)
Outras despesas operacionais	(241)	(243)
	(6.252)	(8.598)
c. Despesas administrativas:	**2008**	**2007**
Pessoal próprio	(54.101)	(51.988)
Serviços de terceiros	(53.293)	(47.956)
Localização e funcionamento	(19.639)	(17.329)
Publicidade e propaganda	(19.240)	(15.676)
Outras	(2.267)	(1.690)
	(148.540)	(134.639)
d. Despesas com tributos:	**2008**	**2007**
Impostos federais e municipais	(6.653)	(4.212)
COFINS	(11.671)	(8.457)
PIS	(1.897)	(1.374)
Taxa de fiscalização SUSEP	(854)	(854)
Outras	(107)	(50)
	(21.182)	(14.947)
e. Receitas financeiras:	**2008**	**2007**
Títulos de renda fixa - Privados	790.041	949.829
Títulos de renda fixa - Públicos	922.659	779.258
Outras	2.378	119
	1.715.078	1.729.206
f. Despesas financeiras:	**2008**	**2007**
Despesas com provisões técnicas	(1.397.026)	(1.402.790)
CPMF	(443)	(12.363)
Outras	(350)	(1.202)
	(1.397.819)	(1.416.355)

11. Imposto de renda e contribuição social

	2008 Imposto de renda	2008 Contribuição social	2007 Imposto de renda	2007 Contribuição social
Resultado antes dos impostos e participações	316.873	316.873	277.475	277.475
(–) Participações	(5.104)	(5.104)	(4.918)	(4.918)
(–) Juros sobre o capital próprio	–	–	(9.512)	(9.512)
Resultado ajustado	311.769	311.769	263.045	263.045
Adições	37.822	35.996	23.540	21.931
Exclusões	(6.475)	(6.475)	(13.673)	(13.673)
Lucro tributável	343.116	341.290	272.912	271.303
Tributos correntes [1]	(85.755)	(45.591)	(68.204)	(24.417)
Tributos diferidos	7.144	5.514	1.695	610
(–) Prog. alimentação ao trabalhador - PAT	32	–	33	–
(–) Incentivos fiscais	2.412	–	1.908	–
Total da despesa apropriada no exercício	**(76.167)**	**(40.077)**	**(64.568)**	**(23.807)**

(1) Os tributos correntes estão classificados no passivo circulante em "Impostos e contribuições" pelo valor líquido das antecipações recolhidas no período.

12. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas integrantes do grupo financeiro liderado pelo Banco do Brasil S.A., as quais são realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado. As principais operações com essas empresas compreendem a administração da carteira de aplicações financeiras, cujos valores são registrados em "Despesas administrativas - Serviços de terceiros", a intermediação na venda de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência privada, envolvendo o pagamento de comissões, corretagens, agenciamentos, incentivos a venda e remunerações por outros serviços, os quais são registrados nas rubricas "Despesas de comercialização". A Companhia efetuou no exercício operações com o grupo Principal Financial, as quais compreenderam pagamentos a título de licença anual de uso e manutenção de software e a provisão referente a reembolsos de convenções de vendas, licenças e manutenções de sistemas, os quais foram registrados na rubrica "Despesas administrativas". Durante o exercício a Companhia remunerou seus Administradores, os quais são representados pelos Diretores Estatutários e Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria. Os saldos patrimoniais e de resultados decorrentes de transações com essas empresas e com os Administradores estão demonstrados a seguir:

Partes relacionadas	Ativo 2008	Ativo 2007	Passivo 2008	Passivo 2007	Despesas 2008	Despesas 2007
BB-Banco de Investimentos S.A.	25.789	13.402	–	–	35.805	31.661
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	79	1.184	16.575	2.835	106.050	71.975
Banco do Brasil S.A.	461	6.796	–	–	–	–
Grupo Principal Financial	–	–	–	–	923	500
Administradores	–	–	507	519	3.894	2.908
Total	**26.329**	**21.382**	**17.082**	**3.354**	**146.672**	**107.044**

13. Aposentadorias e pensões

A Companhia é instituidora do Plano de Aposentadoria "Nosso Brasilprev", que concede complemento de aposentadoria para seus funcionários e administradores. As contribuições no exercício foram de R$ 1.383 (R$ 1.214 em 2007). Os benefícios para aposentadoria estão estruturados na modalidade de contribuição definida, e os benefícios de pensão e invalidez na modalidade de benefício definido, sendo este no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura.

14. Provisões judiciais

Os detalhes relativos aos principais processos judiciais estão descritos a seguir:

a. Fiscais: • A Companhia obteve liminar para recolhimento da contribuição social no ano de 1998 à alíquota de 8% (isonomia às pessoas jurídicas não financeiras). O diferencial em relação a alíquota de 18% está provisionado na rubrica "Provisões judiciais" no montante de R$ 7.512, totalmente depositado judicialmente e atualizado monetariamente até a data do depósito. • Foi lavrado, contra a Companhia, auto de infração referente ao INSS sobre o qual foi constituída provisão de R$ 3.247, montante considerado suficiente pelos assessores jurídicos da Companhia. • A Companhia responde a um processo administrativo relacionado à compensação de PIS, cujo montante de R$ 2.293 (R$ 2.195 em 2007) está provisionado na rubrica "Provisões fiscais". Atualmente a Administração e os advogados que assessoram a Companhia avaliam que a probabilidade de perda é "Remota", porém a provisão será mantida até o trânsito em julgado da ação. • Em 30 de dezembro de 2008, a Companhia impetrou Mandado de Segurança discutindo a inconstitucionalidade da Lei nº 11.727/2008, referente à majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 9% para 15% aplicável às Instituições Financeiras a partir de maio de 2008. Em 09 de janeiro de 2009, a Companhia obteve autorização para depositar judicialmente o montante do tributo discutido, qual seja, a diferença de 6% da alíquota.

b. Trabalhistas: • A Companhia responde a 16 processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação, cujo montante provisionado referente aos casos com probabilidade de perda provável é de R$ 335 (R$ 465 em 2007) e está registrado na rubrica "Provisões trabalhistas".

c. Cíveis: • Existem 167 processos de natureza cível que estão em diversas fases de tramitação. Tais processos envolvem principalmente a discussão de pagamentos de benefícios e resgates de previdência complementar. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão para os casos classificados com probabilidade de perda provável, a qual está registrada na rubrica "Provisões cíveis", no montante de R$ 1.328 (R$ 808 em 2007).

d. Movimentação e detalhamento das provisões para contingências passivas

Movimentação	Saldo em 31/12/2007	Adições: Constituições	Adições: Atualizações	Baixas e estornos	Saldo em 31/12/2008
Fiscais	13.586	–	148	–	13.734
Trabalhistas	465	320	–	(450)	335
Cíveis	808	1.272	203	(955)	1.328
Total	**14.859**	**1.592**	**351**	**(1.405)**	**15.397**

Detalhamento por probabilidade de perda

	Valor reclamado (*) Qde.	Provável	Possível	Remota	Total	Valor provisionado Qde.	Provável	Possível	Remota	Total
Fiscais	05	3.247	3.558	891	7.696	05	3.247	8.071	2.416	13.734
Trabalhistas	16	335	1.285	–	1.620	16	335	–	–	335
Cíveis	167	1.328	5.644	1.744	8.716	167	1.328	–	–	1.328
Total	**188**	**4.910**	**10.487**	**2.635**	**18.032**	**188**	**4.910**	**8.071**	**2.416**	**15.397**

(*) O valor reclamado corresponde ao valor original da causa.

15. Outras informações

a. Os créditos tributários classificados no ativo circulante referem-se principalmente à restituição de imposto de renda retido na fonte, e os créditos tributários e previdenciários classificados no longo prazo referem-se a ajustes temporais de imposto de renda calculado à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 15% sobre as adições temporárias no cálculo dos tributos.

b. A provisão para tributos diferidos no exigível a longo prazo refere-se aos tributos incidentes sobre os ganhos não realizados com títulos classificados na categoria "disponível para venda", calculados às alíquotas de 25% para imposto de renda e 15% para contribuição social. Tal provisão não gerou efeitos no resultado da Companhia.

c. A Companhia mantém apólices de seguro em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. A cobertura dos seguros, em 31 de dezembro de 2008, no montante total de R$ 34.612, inclui: (i) riscos patrimoniais no valor de R$ 23.700, principalmente no que se refere a incêndio, queda de raios, explosões, danos elétricos e não pagamento de aluguel do edifício sede e (ii) riscos empresariais no valor de R$ 10.912, principalmente relacionados a incêndios, roubos e furtos qualificados de máquinas, móveis e equipamentos de informática.

Parecer Atuarial

Ilmos Srs.

Administradores e Acionistas da Brasilprev Seguros e Previdência S.A.

Em atendimento à Circular SUSEP nº 272/04, procedemos a Avaliação Atuarial para os planos de Previdência Complementar e Ramo Vida comercializados pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. até 31/12/2008. O trabalho foi conduzido de acordo com as normas e padrões atuariais geralmente aceitos, abrangendo a revisão e análise das Provisões Técnicas, visando aferir possíveis desvios. As coberturas de sobrevivência apresentaram desvios no montante de R$ 223.361 mil (participantes ativos) e R$ 98.710 mil (participantes assistidos), totalizando R$ 322.071 mil, que em 31/12/2008 encontravam-se integralizados na sua totalidade sob as Provisões de Insuficiência de Contribuições e de Prêmios. As coberturas de risco (morte e invalidez) apresentaram desvios de sinistralidade durante o exercício de 2008, suportados pela Provisão de Oscilação de Riscos, porém seu nível anual esteve dentro do esperado. As provisões apresentadas em 31/12/2008 foram calculadas de acordo com as normas legais vigentes e as bases técnicas dos planos, mostrando-se adequadas e suficientes para fins da presente Avaliação Atuarial. Tendo em vista o acima disposto consideramos a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em equilíbrio técnico-atuarial quanto aos compromissos assumidos com seus participantes/segurados.

São Paulo, 23 de janeiro de 2009

Celina da Costa Silva — Atuária MIBA nº 622

Alejandro Elizondo Rodriguez — Diretor Responsável Técnico

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Brasilprev Seguros e Previdência S.A. - São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. **2.** Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: **a.** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; **b.** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c.** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **3.** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e o seu fluxo de caixa referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **4.** As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer sem ressalva datado de 18 de fevereiro de 2008. Para fins de comparação a demonstração das origens e aplicações de recursos anteriormente publicada foi substituída pela demonstração do fluxo de caixa.

São Paulo, 3 de fevereiro de 2009

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S. — CRC 2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen — Contador CRC 1SP184050/O-6

Resumo do Relatório de Atividades do Comitê de Auditoria referente ao Exercício 2008

1. O Comitê de Auditoria da Brasilprev, no uso de suas atribuições, em cumprimento às disposições constantes da Resolução CNSP nº 118/2004, concluiu o terceiro ano de atuação permanente, exercendo suas atividades com independência e com reporte direto ao Conselho de Administração.
2. Além de diligências e requisições efetuadas no exercício de sua missão, realizou 11 reuniões formais durante o ano de 2008.
3. Entre as atividades desenvolvidas pelo Comitê no período, destacam-se: **a.** recomendação ao Conselho de Administração para contratação da Ernst & Young para prestação dos serviços de Auditoria Independente para 2008; **b.** apreciação do plano de trabalho do Auditor Independente e acompanhamento da sua execução; **c.** recebimento da declaração das condições de independência do Auditor Independente, em cumprimento do artigo 7º da Resolução CNSP nº 118/2004; **d.** aprovação do Plano de Atividades da Auditoria Interna para 2008; **e.** acompanhamento das atividades da Auditoria Interna por meio da avaliação de seus relatórios e da implementação das recomendações de auditoria; **f.** recomendação para que sejam normatizadas as deliberações do Comitê acerca da condução dos apontamentos da Auditoria Interna, envolvendo questões como definição de responsáveis e prazos para implementação de recomendações, alçadas para repactuação de prazos, certificações; **g.** acompanhamento do sistema de controles internos, incluindo a gestão de riscos e o monitoramento de fraudes, como atividade permanente do Comitê, por meio de reuniões periódicas com a Diretoria, com a Auditoria Interna e com o Auditor Independente; **h.** verificação da gestão de riscos relativos aos sistemas de TI, inclusive quanto à validação da capacidade dos sistemas da Companhia para suportar a expansão dos negócios até 2013; **i.** acompanhamento da implementação de rotina de controle de acessos a sistemas informatizados, inclusive quanto aos funcionários desligados; **j.** verificação da implantação da área de investment accounting e seu pleno funcionamento; **k.** implementação do canal de denúncias independente em cumprimento ao artigo 17 da Resolução CNSP nº 118/2004 e definição das regras de monitoramento e gerenciamento desse canal; **l.** acompanhamento das ações da Companhia para sua adequação aos princípios e normas IFRS; **m.** reunião com o órgão fiscalizador (SUSEP. para conhecer o Novo Modelo de Supervisão Continuada; **n.** reporte regimental ao Conselho de Administração das principais atividades desenvolvidas.
4. O Comitê, até o momento, constatou que os controles internos são implementados em consonância com a natureza, complexidade e necessidade das operações e, diante das informações prestadas pela Diretoria, pela Auditoria Interna e pelo Auditor Independente, verificou não existir qualquer fato relevante ou de natureza grave que possa colocar em risco o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.
5. A Ernst & Young, Auditor Independente, expressou opinião sobre as demonstrações financeiras e verificou que elas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, a legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Monetário Nacional - CMN e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
6. O Comitê de Auditoria revisou as demonstrações financeiras do ano de 2008, em cumprimento à Resolução CNSP nº 118/2004, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados, inclusive quanto ao parecer sem ressalvas emitido pelo Auditor Independente, Ernst & Young.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2009

Secretário — Rodrigo Pecchiae

Membro Coordenador — Ilenor Elemar Zingler

Membros — André Luís Peixoto Leal, Marta Viegas Rocha

Conselho de Administração

Presidente
Antonio Francisco de Lima Neto

Membros
Alexandre Corrêa Abreu
José Maria Rabelo
Paulo Fontoura Valle
Norman Raul Sorensen Valdez
Roberto Andrés Walker Hitschfeld
Larry Donald Zimpleman
Luis Eduardo Valdés Illanes

Diretoria

Diretor-Presidente
Tarcísio José Massote de Godoy

Diretores
Alejandro Elizondo Rodriguez
Jorge José Redón Pantoja
José Eduardo Vaz Guimarães
Marco Antonio da Silva Barros
Renato Donatello Ribeiro

Parecer do Conselho Fiscal

Os Membros do Conselho Fiscal da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., reunidos nesta data, depois de examinarem o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes ao exercício de 2008, encerrado em 31 de dezembro de 2008, complementado pelo Parecer sem ressalvas dos Auditores Externos, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., datado de 03 de fevereiro de 2009, manifestaram-se pela aprovação dos referidos documentos.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2009

Membros

José Carlos Vaz — Flávio Graça Castanheira Júnior — Paulo Tarciso Okamotto

Contador

Wlamir Morales Ianez
CRC - 1SP177844/O-2